

# Cristovão Tezza retorna à década do desbunde

(Torpedo Biblioteca #02 - Thales de Menezes - 16/set/2024)



Existem autores que são como um porto seguro para seus leitores. Suas obras têm uma qualidade tão consistente que não há o mínimo receio de pegar um novo trabalho e se decepcionar. O escritor e professor universitário **Cristovão Tezza** está nesse time. São mais de 20 livros publicados, entre romance, conto, crônica e ensaio. Títulos que já o incluíram na galeria de vencedores de todos os prêmios literários importantes no país. Agora, a novidade de Tezza nas livrarias é na verdade uma reedição. **“Ensaio da Paixão”**, original de 1986, ganha da Record uma edição revista pelo autor, que propõe uma viagem ao passado engraçada e reveladora. Entre 1968 e 1976, Tezza fez parte de um grupo de teatro no Paraná, que tinha como líder o escritor, dramaturgo e teatrólogo W. Rio Apa (1925-2016). Essa vivência em uma comunidade alternativa, em plena ditadura militar, dá origem a um romance com altas doses de autobiografia. A narrativa tem muito humor e algum cinismo, contando como o grupo tenta encenar a Paixão de Cristo sob orientação de Isaías, o profeta maluco na região. Ideologias políticas, experiências sexuais e uma forte discussão da arte como intervenção social se revezam numa escrita que traz um tanto de realismo fantástico. É bom lembrar que praticamente toda a literatura jovem brasileira nos anos 1970 tinha algo do realismo fantástico absorvido de escritores de outros países latino-americanos. O livro flui rapidamente, impulsionado pelo bom humor que ajuda a criar um retrato de comunidades que conjugavam trabalho e prazer para confrontação diante de um mundo careta.